

NÚCLEO ESTADUAL DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS DE RONDÔNIA NEAPL/RO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO PRELIMINAR



PORTO VELHO – RO
Novembro - 2007



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Secretaria do Desenvolvimento da Produção



Governo do Estado de Rondônia
Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais de Rondônia – NEAPL/RO

Coordenadora: Maria Dolores dos Santos Costa

GT APL da Piscicultura de Pimenta Bueno - Rondônia

Coordenadores: Eleildon Mendes Ramos e Carlindo Pinto Filho

Entidades que compõem o APL da Piscicultura de Pimenta Bueno de Rondônia:

SEPLAN/RO - Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral
SEAPES/RO - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social
SEDAM – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental
EMATER - Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia
MAPA/SFA/RO – Superintendência Federal de Agricultura
SEBRAE/RO - Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas de Rondônia
Banco do Brasil
Banco da Amazônia

Equipe de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Preliminar

Ana Carina	EMBRAPA/RO
Antonio Barbosa Toscano	SEPLAN/RO
Carlindo Pinto Filho	SEAPES/RO
Desóstene Marcos do Nascimento	SEBRAE/RO
Eleildon Mendes Ramos	SEAPES/RO
Gustavo Miyajima	Banco da Amazônia
Jenner T. Bezerra de Menezes	SEAP/PR
Ricardo Oliveira Bastos	Banco do Brasil
Rosana Maria Passos da Silva	EMATER - RO
Rosinaldo P. de Queiroz	SEDAM/RO

SUMÁRIO

1. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento.....	1
2. Contextualização e Caracterização do Arranjo. _____	1
3. Situação Atual do Arranjo.....	1
3.1 - Faturamento das Empresas Aglomeradas. _____	2
3.2 - Formação e Capacitação _____	2
3.3 - Governança e Cooperação _____	2
3.4 - Investimento e Financiamento. _____	2
4. Desafios e Oportunidades de Desenvolvimento do Arranjo.....	3
5. Resultados Esperados _____	3
6. Indicadores de Resultados.....	3
7. Ações realizadas e em andamento.....	3
7.1. - Melhoria e ampliação do pólo industrial de 150 para 1600 toneladas/ano. _____	3
8. Ações Previstas.....	4
8.1 - Melhorar o nível de cooperação e associativismo dos piscicultores. _____	4
8.2 - Aumentar a produção de peixe "in natura" _____	Erro! Indicador não definido.
8.3 Melhoria de Produção Industrial. _____	Erro! Indicador não definido.
8.4 Ampliação do programa de saúde da família _____	Erro! Indicador não definido.
8.5 Conquista de novos mercados _____	Erro! Indicador não definido.
8.6 Melhoria da gestão dos recursos ambientais _____	Erro! Indicador não definido.
8.7 Melhorar o nível de cooperação e associativismo dos piscicultores. Erro! Indicador não definido.	
9. Gestão do Plano de Desenvolvimento.....	8
9.1 Papel do Gestor _____	8
9.2 Papel dos Parceiros: _____	8
10. Acompanhamento e Avaliação	9

1. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento.

O Processo de desenvolvimento da piscicultura na região Centro Sul do Estado, foi marcado por vários acontecimentos Políticos e Administrativos ao longo de 18 anos, conforme veremos a seguir:

- 1985. Implantação da atividade no Município de Pimenta Bueno, com distribuição de alevinos para 100 produtores;
- 1988. Implantação do Primeiro laboratório de alevinos na Região Centro Sul;
- 1990. Adesão de mais produtores na Atividade de criação de peixe;
- 1996-1997. Implantação da base de produção de peixe no Município de Cabixi;
- 1999. Implantação de tanques de piscicultura em Rolim de Moura - com atendimento de 100 produtores;
- 2000-2002. Instalação de frigorífico com capacidade de 1,5 ton/dia (Rolim Moura) Pimenta Bueno e Vilhena;

Em termo de compromissos formalizados podemos citar o Projeto Água Viva, que vem sendo conduzido pela Secretaria Estadual de Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social-SEAPES, incluindo ações para a produção e Comercialização de pescados. Projeto de Desenvolvimento da Região Central conduzido e administrado pelo SEBRAE, onde estão incluídas as ações voltadas para a capacitação e pesquisa da atividade aquícultura, com a identificação de APLs em dez municípios envolvidos no processo de desenvolvimento regional sustentável. Como base para elaboração do referido plano utilizou-se o DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável) e estão envolvidas as instituições (SEBRAE, SENAR, EMATER, SEAPES, Banco do Brasil, Banco da Amazônia, SEAP/PR, SEDAM, UNIR, Associações e Cooperativas de Piscicultores).

Para elaboração do plano, foi mantido inicialmente contato formal com os atores envolvidos no processo e posterior realização de reuniões com o objetivo de estabelecer o nivelamento dos representantes das instituições, sobre a conceituação de Arranjos Produtivos Locais, em todos os seus aspectos que envolvem a cadeia produtiva. O manual operacional (MDIC) para a construção do Plano, foi um instrumento que norteou a elaboração do Plano de Desenvolvimento Preliminar.

2. Contextualização e Caracterização do Arranjo.

Em 2003 o Governo do Estado de Rondônia por intermédio Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Econômico e Social (SEAPES) em conjunto com o Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e Associações de Produtores realizaram reuniões, seminários e oficinas, com a finalidade de propor mecanismos sociais e econômicos capaz de promover o desenvolvimento da piscicultura na Região. Neste período foi elaborado um diagnóstico situacional da piscicultura na região desenhando um cenário desanimador, o que levou os parceiros a elaborarem um projeto revitalizador para os produtores que já estavam na atividade. A piscicultura na Região Centro do Sul do Estado de Rondônia, se caracteriza por apresentar potencial para expansão de produção, produtores com experiência e organizados.

A produção atual da região Centro-Sul do Estado de Rondônia, tem como principal destino o abastecimento local, sendo que o principal produto é o peixe "in-natura", e

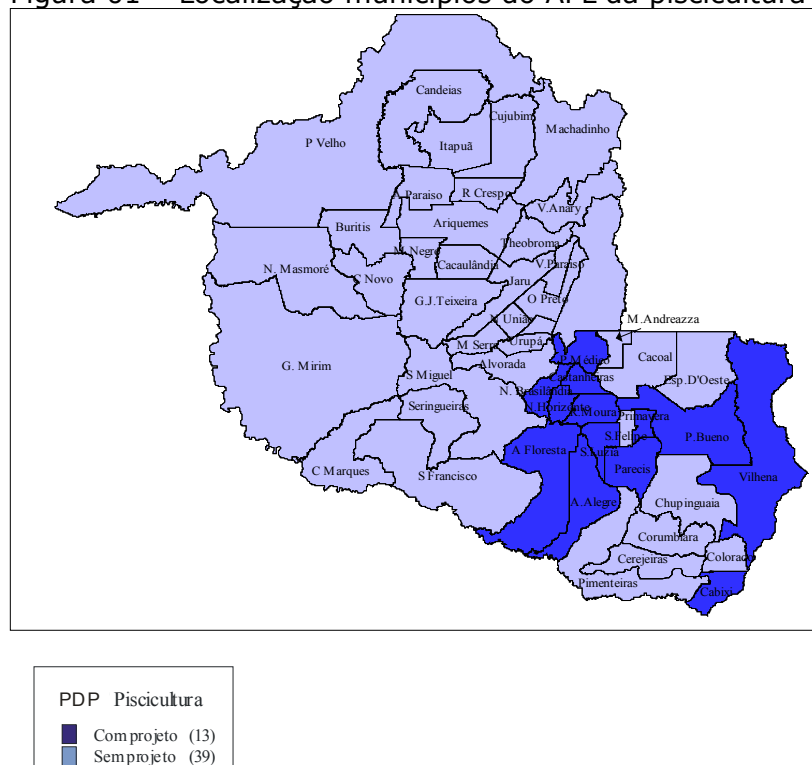
por último o peixe fracionado. A atividade de piscicultura está inserida num cenário com as seguintes características:

- A) A maioria são mini e pequenos produtores incorporados na agricultura familiar, com baixa produção e boas perspectivas de elevação de renda;
- B) Condição favorável de meio-ambiente, propicia ao desenvolvimento da atividade, com baixo impacto ambiental, quando comparado as demais atividades agropecuárias;
- C) Existência de dois frigoríficos instalados (Agroindústria e Piscicultura Santa Clara – Vilhena e AMAZON Peixes – Pimenta Bueno) e um em construção (Cooperativa de Piscicultores da Zona da Mata - Rolim de Moura), com capacidade de processamento de 2400 toneladas/ano;
- D) O consumo de pescado no Estado de Rondônia vem aumentando gradativamente;
- E) A atividade apresenta-se como boa opção de investimento na região.

A atividade na região centro sul do Estado, iniciou com 268 produtores, diretamente ocupadas na cadeia produtiva da Piscicultura, hoje somam 390 produtores organizados em Associações e Cooperativas.

Dentre os municípios identificados no processo podemos destacar: **Pimenta Bueno** (município pólo), Alta Floresta, Alto Alegre dos Parecis, Cabixi, Castanheiras, Parecis, Nova Brasilândia, Novo Horizonte, Presidente Médici, Primavera de Rondônia, Rolim de Moura, Santa Luzia do Oeste, São Felipe do Oeste e Vilhena.

Figura 01 – Localização municípios do APL da piscicultura



3. Situação Atual do Arranjo

A piscicultura no momento atual tem demonstrado um aumento de produção de 46%, diminuição no custo médio de produção do quilo de pescado em 27%, aumento da produtividade e dos produtores organizados. Esta atividade apresenta potencial de expansão dentro do Estado, principalmente por possibilitar o aumento da produção e produtividade, melhoria da qualidade dos produtos, redução de custos e desenvolvimento de novos produtos e principalmente o fortalecimento da renda do produtor. Outras oportunidades aparecem como favoráveis ao empreendimento tais como: crescente demanda do mercado; disponibilidade de unidades de processamento com serviço de inspeção, aproveitamento de áreas antropizadas, aproveitamento de subprodutos (Artesanato, Ração, Pele, dentre outras). A implantação da central de comercialização para o pescado; ampliação de áreas de produção (patrulhas mecanizadas); combate dos produtos não inspecionados, incentivos às cooperativas e associações no sentido de fortalecer a integração entre produtores e indústria, constituem em ações necessárias, para a sustentabilidade dos empreendimentos envolvidos no Arranjo Produtivo Local da região centro Sul.

Relação dos produtos comercializados nas diferentes etapas da atividade, conforme demonstrativo no quadro abaixo:

Produtos	Unid	Produção Anual/Vendida	Preço/Unid/R\$	Custo/Total/Unid	Produtividade/kg/há.
Tambaqui Inteiro (Primário)	kg	320.634	2,50	1,68	1.895
Produtos Beneficiados/ Transformados					
Costelinha	T	33.900	7,50	6,00	440
Cabeça de Tambaqui	T	29.500	1,50	1,20	470
Lombo Filé de Tambaqui	T	13.600	9,00	7,19	284
Polpa	T	16.900	6,00	4,80	208
Dorso de Tambaqui	T	6.700	1,80	1,20	133
Tambaqui eviscerado e escamado	T	49.200	4,50	3,60	1.516

Fonte: Desenvolvimento Regional Sustentável- Banco do Brasil-2006.

Ainda existem subprodutos da atividade que não são aproveitados pelo atual sistema de beneficiamento. Na produção primária de pescados os principais insumos utilizados são: alevinos,ração, calcário e adubo orgânico, para o beneficiamento e transformação são usados gelo, combustível, embalagem e energia elétrica.

A receita proveniente da produção primária de pescado em 2006, foi de R\$: 801.585,00 (Oitocentos e um mil quinhentos e oitenta e cinco reais) e as despesas de R\$: 538.665,12 (Quinhentos e Trinta e Oito mil e seiscentos e sessenta e cinco reais e doze centavos.). Na atividade de beneficiamento e transformação a receita foi de R\$: 755.760,00 (Setecentos e cinquenta e cinco mil e setecentos e sessenta reais) e as despesas de R\$:602.864,00 (Seiscentos e dois mil e oitocentos e sessenta e quatro reais).

O mercado do pescado atende o Estado de Rondônia, embora tenha uma carência de pescado no mercado Estadual, incapaz de ser suprido pelo setor extrativista. Vale destacar que a população residente do estado de Rondônia é 1.492.500 habitantes. No âmbito regional, o consumo se restringe à oferta do produto. Em meados da década de 90, o pescado oriundo da piscicultura já começa a ser representativo no total da produção, aumentando a oferta e conseqüentemente o consumo per capita. Em localidades com hábitos culturais semelhantes, onde a oferta do pescado é maior, o consumo per capita é muito superior ao recomendado pela OMS, atingindo cerca de 50kg/hab/ano (Manaus-AM), evidenciando que, entre outros fatores como preço o consumo nesses mercados estão limitados pela baixa oferta do produto.

3.1 - Faturamento das Empresas Aglomeradas.

EMPRESAS	SEGMENTO	VOLUMES	VENDAS R\$	TOTAL
Assc. De Produtores	Produção	500 Ton/Ano	3.000	1.500.000,00
Amazon Peixes	Processamento	80 Ton/Ano	7.000	560.000,00
Nutrizon	Fab. De Ração	6000 Ton/Ano	1.000	6.000.000,00
Santa Clara	Processamento	100 Ton/ano	7,00	700.000,00
Piscigranja	Produção Alevinos e Juvenis	5.000.000 Alevino	80 Reais o Milheiro	400.000,00
Total Geral				9.160.000,00

FONTE: Empresas da Regional da APL da Piscicultura.

3.2 - Formação e Capacitação

As palestras, cursos, missões técnicas, rodada de negociações, feiras e consultoria técnica oferecidas pelas entidades inseridas na APL (SEBRAE, SEAPES e EMATER), foram realizadas em centros de treinamentos e auditórios Públicos. No âmbito regional do Arranjo Produtivo é oferecido curso de Engenharia Agrônômica (UNIR), embora tenha outros cursos superiores na área de ciências humanas sendo oferecidos, nos Municípios de Pimenta Bueno, Rolim de Moura e Vilhena.

3.3 - Governança e Cooperação

A Governança dentro da Cadeia Produtiva, que envolve os processos decisórios para implantação e implementação de ações sustentáveis ao desenvolvimento do projeto, será discutida e analisada por todos os membros das Instituições públicas e privadas envolvidas no Arranjo Produtivo da Piscicultura na Região Centro Sul do Estado de Rondônia.

3.4 - Investimento e Financiamento.

A origem dos recursos utilizados atualmente na atividade para cobrir despesas de custeio e investimento na atividade de piscicultura são 62% de recursos próprios, 15% Banco do Brasil, 6% outros Bancos e 17% outras fontes. (DRS- BB-2006).

4. Desafios e Oportunidades de Desenvolvimento do Arranjo.

O arranjo produtivo local da piscicultura na região centro sul do Estado de Rondônia, tem como principal característica o compromisso de base firmada entre as instituições privadas e públicas, na execução de ações necessárias para o alcance dos objetivos do arranjo, que é a melhoria dos processos produtivos, novas fronteiras de mercado e aumento de tecnologias, capazes de tornar o projeto cada vez mais competitivo e sustentável do ponto de vista social, econômico e ambiental. Outras questões como licenciamento ambiental, regularização fundiária tem sido um entrave para o desenvolvimento agropecuário na região, mas o comprometimento dos órgãos ambientais e fundiários tem demonstrado interesse em resolver este problema em curto prazo, partindo do princípio que sem regularização de áreas, é impossível qualquer empreendimento agrícola, torna-se habilitada para o acesso a linha de créditos oferecida pelos agentes financeiros da região. As conquistas de novas oportunidades de pesquisas tecnológicas na área de melhoramento genético, manejo alimentar e nutricional são os desafios do arranjo, importante para a sua consolidação.

Como pontos fortes do arranjo destacam-se a capacidade de geração de renda, capacitação técnica operacional, parcerias com fornecedores e qualidades dos produtos e serviços. Os pontos fracos são: a baixa escala de produção, tecnologias obsoletas, número insuficiente de técnicos habilitados, capacidade gerencial, ausência de cursos técnicos na região, dependência de atravessadores para comercialização, créditos diferenciados e baixo grau de cooperativismo/ associativismo.

5. Resultados Esperados

- 1- Aumentar a produção de peixe "in natura" de 570 para 2400 toneladas/ano de 2008 a 2011;
- 2- Melhoria e ampliação da produção Industrial de 150 para 1600 toneladas/ano de 2008 a 2011;
- 3- Ampliação do Programa de Saúde da Família;
- 4- Melhoria da gestão dos recursos Ambientais;
- 5- Melhorar o nível de cooperação e associativismo dos piscicultores;
- 6- Implantação e implementação de Centro de treinamento.

6. Indicadores de Resultados

Os indicadores que serão utilizados para a medição dos resultados levarão em conta a situação atual de cada objetivo proposto em função dos resultados alcançados.

7. Ações realizadas e em andamento

7.1. - Melhoria e ampliação do pólo industrial de 150 para 1600 toneladas/ano.

- 7.1.1. **Denominação:** Ampliação do Frigorífico de Pimenta Bueno;
- 7.1.2. **Coordenação:** Amazon Peixe;
- 7.1.3. **Descrição da Ação:** Elaboração de Projetos para aquisição de fabrica de gelo, ampliação da Câmara Frigorífica, reforma e instalações;

- 7.1.4. Execução: Amazon Peixe- Sr. Marcelo Yokoïama
- 7.1.5. Viabilidade Financeira: R\$: 200.000,00
- 7.1.6. Data de início: 2004
- 7.1.7. Data de Término: 2011.

- 7.2.1 **Denominação:** Implantação da indústria de pescado existente no Município de Rolim de Moura - Rondônia.
- 7.2.2. Coordenação: Prefeitura Municipal de Rolim de Moura.
- 7.2.3. Descrição da Ação: Elaboração de projetos de Investimento;
- 7.2.4. Execução: Prefeitura Municipal de Rolim de Moura/Eduardo Kashima;
- 7.2.5. Viabilização Financeira: R\$: 446.270,00
- 7.2.6. Contra Partida do Município: 44.627,00
- 7.2.7. Data de Início: 22/12/2006.
- 7.2.8. Data de Término: 31/12/2007.

- 7.3.1 - **Denominação:** Desenvolvimento de Modelo de Piscicultura Sustentável no Assentamento Rural Eli Moreira em Pimenta Bueno-Ro.
- 7.3.2. Coordenação: SEBRAE-RO.
- 7.3.3. Descrição da Ação: Implantação da Piscicultura Sustentável.
- 7.3.4. Execução: SEBRAE/RO.
- 7.3.5. Viabilização Financeira: R\$: 187.219,94.
- 7.3.6. Data de início: 22/12/2005.
- 7.3.7. Data de Término: 31/12/2006.

- 7.4.1 - **Denominação:** Reforma e ampliação da Estação de Piscicultura no Campus do Curso de Agronomia da UNIR-RO de Rolim de Moura.
- 7.4.2. Coordenação: Fundação Riomar.
- 7.4.3. Descrição da Ação: Reforma e ampliação da Estação de Piscicultura de Rolim de Moura.
- 7.4.4. Execução: Fundação Rio Madeira.
- 7.4.5. Viabilização Financeira: R\$: 218.382,33.
- 7.4.6. Data de Início: 30/12/2005.
- 7.4.7. Data de Término: 29/08/2006.

- 7.5.1- **Denominação:** Implantação de laboratório.
- 7.5.2. Coordenação: Fundação Banco do Brasil.
- 7.5.3. Descrição da Ação: Instalação de Laboratório de Análises físico-químico de água.
- 7.5.4. Execução: Associação de Aquicultores de Rondônia.
- 7.5.5. Viabilização Financeira: R\$: 112.000,00.
- 7.5.6. Data de início: 2007.
- 7.5.7. Data de Término: 2011.

8 . Ações Previstas

8.1 - Melhorar o nível de cooperação e associativismo dos piscicultores.

- 8.1.1. **Denominação da Ação:** Atualização Cadastral.
- 8.1.2. Coordenação: Emater-RO.
- 8.1.3. Descrição da Ação: Atualização dos dados cadastrais dos piscicultores da área de abrangência da APL.
- 8.1.4. Execução: Emater-RO - Rosana Passos.
- 8.1.5. Viabilização Financeira: R\$: 60.000,00
- 8.1.6. Contra Partida Estado: 10%

8.1.7. Data de Inicio: 2008.

8.1.8. Data de Termino: 2011.

Objetivo 01 - Aumentar a produção de peixe "in natura" de 570 para 2400 toneladas/ano de 2008 a 2011;
Ação 1.1. Elaborar cronograma de visitas técnicas periódicas nas propriedades rurais da abrangência do APL.
1.1.1.Coordenação: EMATER 1.1.2. Executor: EMATER - Rosana Maria Passos da Silva. 1.1.3.Data de inicio da ação: 2008. 1.1.4.Data de termino da ação: 2011 1.1.5.Viabilidade Financeira: A definir. 1.1.6.Contrapartida: Estado e Instituições Financeiras
Ação1. 2. Organizar palestras técnicas, Dia de campo, Dia Especial, excursão e curso de capacitação rural relacionado a piscicultura.
1.2.1. Coordenação: EMATER 1.2.2.Executor: EMATER - Rosana Maria Passos da Silva. 1.2.3.Data de inicio da ação: 2008 1.2.4.Data de termino da ação: 2011 1.2.5.Viabilidade Financeira: R\$: 146.700,00 1.2.6. Contra Partida: 10%.
Ação 1.3. Construção de tanques escavados.
1.3.1.Coordenação: SEAPES-RO e Associações. 1.3.2. Descrição: Construção de Tanques Escavados para pequenos produtores. 1.3.2. Executor: SEAPES-RO - Carlindo Pinto Filho. 1.3.3. Data de inicio: 2008. 1.3.4. Data de termino da ação: 2011. 1.3.5.Viabilidade Financeira: R\$ 2.500.000,00 1.3.6. Contrapartida do Estado: R\$ 250.000,00
Ação 1.4. Ampliação de áreas de produção dos mini e pequenos produtores
1.4.1.Coordenação: SEAPES/ SEPLAN / ASSOCIAÇÕES / PREFEITURAS / EMATER / INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS / SEAP/PR 1.4.2. Descrição da Ação: Elaboração de projeto para aquisição de patrulhas mecanizadas para construção de tanques dos piscicultores familiares. 1.4.3. Executor: SEAPES/SEPLAN. 1.4.4.data de inicio: 2008. 1.4.5.data de término: 2009. 1.4.6. Viabilidade Financeira: A definir
Ação 1.5. Aquisição de veículo para o transporte de alevinos e juvenis.
1.5.1..Coordenação: SEAPES/ SEPLAN. 1.5.2.Executor: SEAPES/SEPLAN-Antônio Barbosa Toscano e Carlindo Pinto Filho. 1.5.3. Data de inicio: 2008. 1.5.4. Data de termino: 2011. 1.5.5. Viabilidade Financeira: R\$ 220.00,00 1.5.6. Contrapartida Estado: 10%

OBJETIVO 2 - Melhoria de Produção Industrial.
Ação 2.1. Realizar estudos para padronização de embalagem e melhoria na apresentação dos produtos pela indústria.
2.1.1. Coordenação: SEBRAE 2.1.2. Executor: SEBRAE - Desostene Marcos do Nascimento. 2.1.3. Data de início: 2008. 2.1.4. Data de término: 2011. 2.1.5. Viabilidade Financeira: A definir.
Ação 2.2. Implantar processo de qualidade na indústria por meio da APPCC E BPF
2.2.1. Coordenação: SEBRAE / SENAI. 2.2.2. Executor: SEBRAE - Desostene Marcos do Nascimento / SENAI . 2.2.3. Data de início: 2008. 2.2.4. Data de término: 2011 2.2.5. Viabilidade Financeira: A definir
Ação 2.3. Aquisição de veículos com suporte frigorífico para transporte de produtos industrializados.
2.3.1. Coordenação: Associação de Piscicultores. 2.3.2. Executor: Associação de Piscicultores. 2.3.3. Data de início: 2008. 2.3.4. Data de término: 2011. 2.3.5. Viabilidade Financeira: A definir.
Ação 2.4. Identificar processos para o aproveitamento dos subprodutos da indústria.
2.4.1. Coordenação-SEAPES-RO / SEBRAE 2.4.2. Executor: SEAPES-RO - Carlindo Pinto Filho e Eleildon . 2.4.3. Data do início: 2008. 2.4.4. Data do término: 2011. 2.4.5. Viabilidade Financeira: A definir
Ação 2.5. Realizar cursos de culinária para demonstração de novas formas de utilização do pescado na alimentação.
2.5.1. Coordenação: EMATER-RO/SEAPES-RO 2.5.2. Executor: EMATER-RO/SEAPES-RO, Rosana, Eleildon e Carlindo. 2.5.3. Data de início: 2008. 2.5.4. Data de término: 2011. 2.5.5. Viabilidade Financeira: A definir.

OBJETIVO 3 - Ampliação do Programa de Saúde da Família
Ação 3.1. Promoção da saúde aos produtores envolvidos na APL, incentiva a criação de pequenos animais e implantação de novas culturas.
3.1.1. Coordenação: SEAPES-RO/EMATER-RO/SEMUSA. 3.1.2. Executor: SEAPES-RO/EMATER-RO/SEMUSA. 3.1.3. Data de início: 2008. 3.1.4. Data de término: 2011. 3.1.5. Viabilidade Financeira: A definir

OBJETIVO 4 - CONQUISTAS DE NOVOS MERCADOS
Ação 4.1. Negociação com o Governo do Estado e Prefeitura para a inclusão do peixe na merenda escolar.
4.1.1. Coordenação: SEAPES-RO/EMATER-RO/SEBRAE/PREFEITURAS. 4.1.2. Executor: SEAPES-RO/EMATER-RO. Carlindo, Eleildon e Rosana. 4.1.3. Data de início: 2008. 4.1.4. Data de término: 2011.

4.1.5. Viabilidade Financeira: A definir
Ação 4.2. Realizar pesquisa de mercado no Estado de Rondônia e em outras regiões do país sobre a aceitação do peixe produzido na região.
4.2.1. Coordenação: SEBRAE/SEAP-PR
4.2.2-Executor: SEBRAE/SEAP-PR
4.2.3. Data de inicio: 2008.
4.2.4. Data de termino: 2011.
4.2.5. Viabilidade Financeira: A definir

OBJETIVO 5 - MELHORIA DA GESTÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS.
Ação 5.1. Incentivo a implantação de unidades para aproveitamentos dos resíduos sólidos da industria.
5.1.1. Coordenação - SEDAM/SEAPES/SEBRAE.
5.1.2.Executor - SEDAM/SEAPES/SEBRAE. Rosivaldo, Carlindo e Desostene.
5.1.3.Data de inicio: 2008.
5.1.4. Data de termino: 2011.
5.1.5. Viabilidade Financeira: A definir.
Ação 5.2. Capacitação técnico-operacional com enfoque na legislação ambiental e procedimentos para licenciamento de propriedades e atividades.
5.2.1.Coordenação: SEDAM-RO
5.2.2. Descrição: Capacitação em Educação Ambiental.
5.2.3.Executor: SEDAM-RO - Raica e Rosivaldo P. de Queiroz.
5.2.4. Data de inicio: 2008.
5.2.5. Data de termino-2011.
5.2.6. Viabilidade Financeira - A definir.
5.3.1. Denominação: Ampliação de viveiro de produção de mudas para recomposição florestal.
5.3.2. Coordenação: Prefeitura Municipal de Primavera de Rondônia.
5.3.3. Descrição: Formação e produção de mudas de essências florestais para atender as áreas do arranjo.
5.3.4. Execução: Prefeitura Municipal de Primavera de Rondônia.
5.3.5. Viabilidade Financeira: R\$: 120.000,00
5.3.6. Data de Inicio: 2008.
5.3.7. Data de Término: 2011.
5.4.1. Denominação: Ampliação de viveiro de produção de mudas para recomposição florestal e matas ciliares.
5.4.2. Coordenação: Prefeitura Municipal de São Felipe.
5.4.3. Descrição: Aproveitar as instalações existentes, ampliando para a produção de mudas.
5.4.4. Execução: Prefeitura Municipal de São Felipe e EMATER/ Daniel.
5.4.5.Viabilização Financeira: R\$: 100.000,00.
5.4.6. Data de Inicio: 2008.
5.4.7. Data de Término: 2009.

OBJETIVO 6 - MELHORAR O NÍVEL DE COOPERAÇÃO E ASSOCIATIVISMO DOS PISCICULTORES.
Ação 6.1. Criar cooperativas e Associações nas localidades de abrangência da APL.
6.1.1. Coordenação: EMATER-RO, SEAPES-RO E SEBRAE.
6.2.2. Executor- Rosana, Carlindo e Desostenes.
6.3.3. Data de inicio: 2008.
6.4.4. Data de termino: 2011.
6.5.5. Viabilidade Financeira: A definir
Ação 6.2. Implantar central de negócios nos municípios da APL.
6.2.1. Coordenação: SEBRAE-RO E SEAPES-RO

- 6.2.2. Executor: Desostene, Eleildon e Carlindo.
6.2.3. Data de início: 2008.
6.2.4. Data de término: 2011.
6.2.5. Viabilidade Financeira: A definir

9. Gestão do Plano de Desenvolvimento

A estratégia de desenvolvimento do projeto está assentada na parceria constituída entre SEAPES, SEBRAE, SEAP/PR, EMATER, SEAPE/PR, SEDAM, Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Prefeituras municipais, Associações de piscicultores, Cooperativas e demais atores envolvidos no processo. A implantação do projeto contará com a participação efetiva dessas instituições, tanto na execução e financiamento das ações como na coordenação e orientação geral do projeto.

A implantação das ações será realizada mediante sistema de gestão constituído pelos seguintes agentes:

- Núcleo Gestor: Constituído por representante da entidade parceiras financiadoras, empresas e piscicultores para a orientação do Projeto;
- Gestor do Projeto: Executivo responsável pela implantação do projeto, integração das ações, negociação com parceiros e obtenção dos resultados;
- Coordenador de Ação Responsável pela implantação da ação em cada entidade executora.

O gerenciamento do Projeto adota os seguintes princípios:

- Uma organização baseada em projeto, com objetivo, indicadores, ações e metas;
- A designação de um gestor para o projeto, responsável pela obtenção de resultados;
- Cooperação, em todos os níveis, para superar restrições à implantação;
- A busca de um fluxo regular e adequado de recursos, mediante a realização Físico-Financeira do projeto e respectivas comprovações em tempo hábil em conformidade com as normas;
- Sistema de informações gerenciais, em meio eletrônico, com acesso compartilhado entre o gerente e todos os demais gestores responsáveis por decisões relacionadas ao projeto;
- Gestão e parcerias e partes interessadas;

9.1 Papel do Gestor

Compete ao gestor do Projeto o que segue:

- A) Atuar de forma empreendedora, para que os resultados aconteçam;
- B) Articular-se, com todos os agentes envolvidos, dentro e fora da sua instituição de origem, associando recursos e integrando competências;
- C) Apoiar e orientar os coordenadores de ações, visando o cumprimento de metas e a eliminação de restrições;
- D) Identificar restrições à implementação do projeto e buscar soluções (agir previamente);
- E) Desenvolver plano de trabalho para gestão do projeto;
- F) Monitorar o projeto e assegurar a atualização das informações relevantes sobre o projeto.

9.2 Papel dos Parceiros:

Cabe às entidades responsáveis pela execução do projeto:

- A) Alocar os recursos e cumprir as metas contratualizadas no acordo de resultados;
- B) Negociar e articular ações específicas com o gestor do projeto;
- C) Designar pessoas para coordenar as ações a seu cargo, assegurar o fluxo de informações e colaborar na solução de restrições na esfera da instituição;
- D) Apoiar a gestão e o monitoramento.

10. Acompanhamento e Avaliação

O monitoramento do projeto terá como referência:

- A) Os dados Gerais do Projeto e os seus respectivos resultados;
- B) Execução física e financeira do projeto;
- C) Identificações oportunas das restrições do projeto.

O monitoramento será apoiado por sistema de informações gerenciais, em meio eletrônico. Os relatórios trimestrais de monitoramento serão direcionados a diretoria da SEPLAN-RO, bem como a todos os parceiros como instrumento de apoio à gestão.